

Nome: Emma Correia; n.º7; 12.ºF

Professora: Isaura Oliveira

Disciplina: História A

Roteiro fotográfico ao Núcleo Museológico do Posto de Comando do 25 de Abril



1-Fotografia capturada no posto de comandos

No dia 11 de abril de 2024, visitamos o Posto de Comando das Forças Armadas, localizado na Pontinha. Este posto desempenhou um papel crucial no sucesso da Revolução iniciada na madrugada do dia 25 de abril de 1974. Foi lá que diversos comandantes, incluindo o Major Otelio Saraiva de Carvalho, Tenente Coronel Garcia dos Santos, Tenente Coronel Lopes Pires, Capitão Luís Macedo, entre outros, coordenaram e lideraram as tropas que tomaram as ruas naquele dia. Eles redigiram os comunicados e, de forma geral, planejaram o fim da ditadura salazarista, sem recorrer à violência.

Desde 2001, o posto de comando foi convertido em um museu, dividido em quatro salas. A sala que escolhi destacar neste roteiro foi a Sala do Posto de Comando.

Sala do Posto Comando

Esta sala foi o local onde os Capitães estiveram durante aquele dia. Figuras de cera dos diversos homens que contribuíram neste posto de comando estão presentes, juntamente com mapas, meios de comunicação utilizados, papeis importantes da época, entre outros elementos relacionados à revolução.



Ao entrarmos na sala, deparamo-nos com uma mesa central onde estão representados três dos Capitães de Abril. Sobre a mesa, encontra-se um rádio que foi utilizado como meio de comunicação para ouvir as senhas às 22:55, ao som de "Depois do Adeus" de Paulo de Carvalho, e às 00:22, com "Grândola, Vila Morena" de José Afonso, além de receber informações ao longo do dia.

2- Nesta imagem estão presentes as estátuas de figuras importantes como o Tenente Coronel Nuno Fisher Lopes Pires e o Coronel José Eduardo Fernandes de Sanches Osório (ambos sentados na mesa)

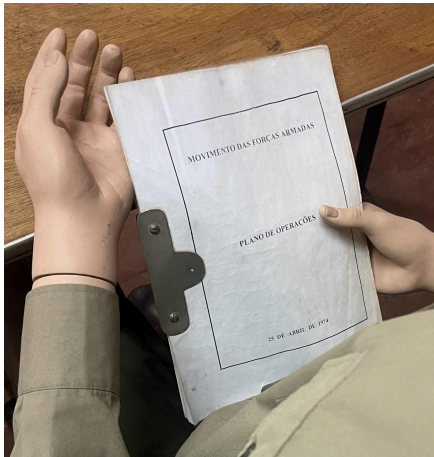


Armadas

3-Réplica do rádio onde os militares aqui presentes nos dias 24 e 25 de Abril de 1974 escutaram as senhas que despoletaram o Movimento e depois, os sucessivos comunicados do posto de comando do Movimento das Forças

Nesta imagem podemos identificar o Tenente Coronel Garcia dos Santos, que foi responsável pela orientação das transmissões e pela redação dos comunicados. Os documentos que vemos sobre a mesa são as transmissões ocorridas naquele dia, escritas à mão.





4 e 5 - Imagem do Tenente Coronel Garcia dos Santos (lado direito) e um plano de operações realizado no 25 de abril de 1974 (lado esquerdo)

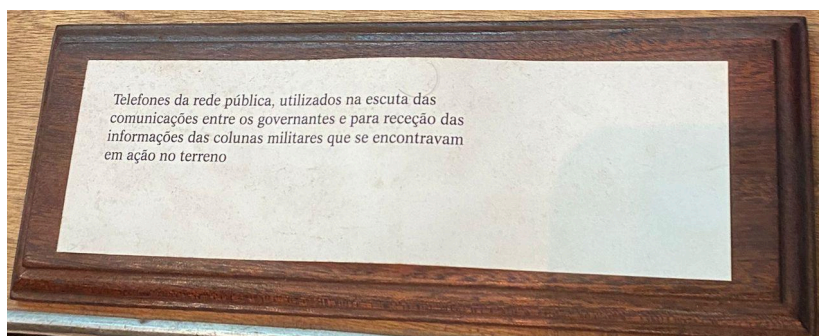


6 - Imagem dos mapas do 25 de abril e dos telefones de campanha.

Nesta sala também estão em exposição os mapas das estradas que foram afixados naquela noite pelo Major Otelio Saraiva de Carvalho, para acompanhar os movimentos das tropas.

Podemos também ver à sua frente três telefones de campanha para a comunicação com os militares revoltantes que se encontravam no desempenho das suas missões, para evitar que o governo os escutasse e descobrisse o que estava a acontecer, eles comunicavam por senhas.

Ao contrário dos telefones assinalados em cima, estes telefones eram utilizados para ouvir as conversas do lado do governo com suas tropas. Na mesa está sentado outro capitão de abril.



7 e 8- Legenda feita pelo o museu e Capitão de Abril responsável pelos telefones.

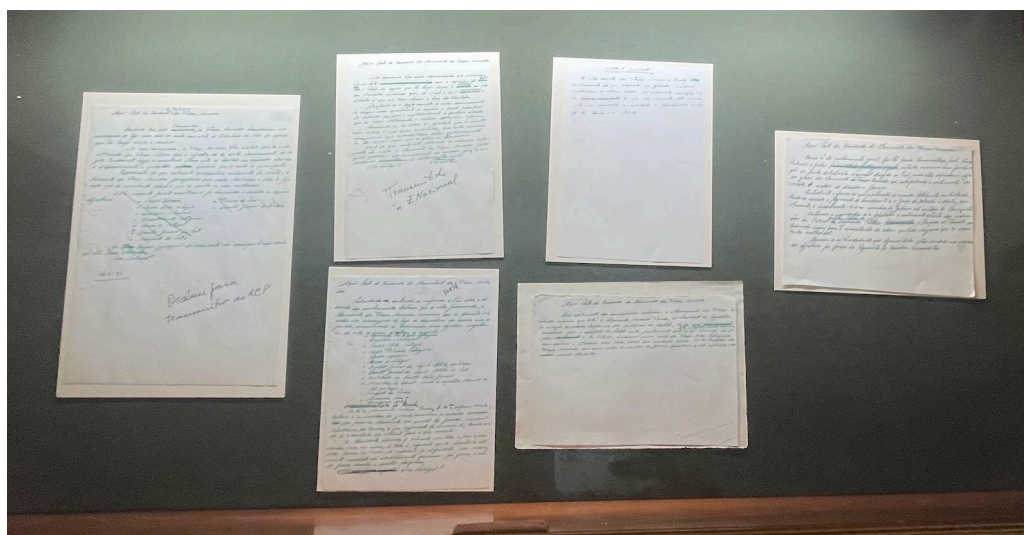


Atrás podemos ver mais algumas figuras importantes e as suas biografias, assim como um extrato de plano de operações.

9- Imagem de um moral com pessoas importantes do 25 de abril;

Comunicados do Movimento das Forças Armadas, escritos à mão no posto de comando pelo Tenente Coronel Nuno Fisher Lopes Pires.

10- Comunicados do Movimento das Forças Armada





No final da sala, encontramos a representação do Comandante Vitor Crespo, que foi o único oficial da Marinha presente nessa revolução tão importante para o nosso país.

11- Comandante da Marinha, Vitor Crespo;

Para manter em segredo o que estava acontecendo naquele edifício, os capitães decidiram cobrir as janelas com lençóis, como podemos observar na imagem ao lado.

12- Imagem das janelas cobertas por lençóis.



FIM